

A Flauta Mágica:

Usando a flauta nasal havaiana para curar e manifestar

por: Jim Fallon

Tradução de José Marcos Sobral

Como na maioria das culturas indígenas nativas, os antigos havaianos desenvolveram um tipo de flauta para somar-se a seus mais corriqueiros instrumentos de percussão, como tambores, chocalhos e castanholas.

Todavia, diferentemente da maioria, esta flauta era tocada com o nariz.

Para detalhes de sua elaboração e como tocá-la, vejam o artigo " 'Ohe Hano Ihu" , por Serge Kahili King.

Neste artigo nós vamos descobrir como a flauta nasal havaiana pode ser usada para curar e manifestar.

Como tradição, a flauta nasal havaiana era comumente usada como uma forma de comunicação entre namorados. Os jovens costumavam tocar à noite, para suas escolhidas, canções românticas vindas do fundo de seus corações. Então, pela manhã, tocavam suas flautas novamente, à beira do mar.

Se as namoradas em potencial tivessem gostado das canções, iriam saudá-los na praia, como um

sinal de aceitação. Isto é importante, pois revela que a flauta nasal era usada para ajudar na manifestação de um desejo, neste caso, um relacionamento amoroso. Nós podemos também usar este princípio para ajudar a manifestar curas ou outros desejos em nossas vidas.

A flauta nasal era também usada em conjunção com certos cânticos e canções. Na verdade, há relatos sobre músicos muito habilidosos que conseguiam fazer com que o som da flauta se parecesse com um cântico. Os havaianos acreditam que o nariz é puro e inocente, ao contrário da boca, que pode dizer muitas coisas tanto positivas como negativas. Assim, a respiração entrando e saindo através do " 'ohe hano ihu" é considerada mais espiritual do que a feita pela boca. Isto condiz com a lenda havaiana de que Deus soprou o hálito da vida através das narinas do homem. Deste modo, eles usaram a flauta para oração e manifestação.

Devido ao princípio da sincronização cerebral, onde o cérebro tenta ajustar naturalmente sua frequência àquela de sons externos, tocar a flauta nasal é um auxílio precioso para alterar o estado de consciência de ondas cerebrais "beta", ou mais elevadas, a um estado mais baixo, "alfa" ou "theta". A seqüência das notas tocadas ajuda a efetuar esta alteração de consciência. Abaixo

vocês encontrarão uma técnica de improvisação que auxiliará a levar o cérebro a mais profundos estados de consciência.

Ao usar a flauta nasal para curas ou manifestações, pode-se criar uma canção sobre uma situação ou condição e então mudá-la, alterá-la, ou melhorá-la para conseguir que se manifeste o efeito desejado. Isto é levar a real e literal condição física ao nível mítico e espiritual. Os curandeiros usam a técnica para fazer um "mapa canção" mítico / literal, onde eles tomam a energia do corpo físico, a respiração, e a põe num mapa simbolicamente mítico, uma canção. Então, eles mudam o mapa mítico, a canção, para efetuar uma mudança no mundo literal ou físico. Esta mudança, a "velha" canção modificada ou melhorada, é agora refletida na "nova" canção.

Um modo de usar a flauta nasal para trazer um pouco mais de criatividade e propósito no trabalho de cada um de curar e manifestar é levar a música à técnica secreta do curandeiro, a que o Dr. King se refere em seu livro "Curandeiro urbano", que é aquela de mudar a posição das pedras para alterar o resultado de uma adivinhação. Com a flauta, nós podemos mudar a posição ou seqüência das notas para fazer a mesma coi-

sa. E enquanto fazemos isto, estamos também recebendo um auxílio de nossa respiração. Isto ajuda a trazer o pensamento de dentro e manifestá-lo no físico através do uso da flauta.

Muitos de nós já experimentaram atrair a atmosfera mental de uma música, ao ouvi-la, e depois achá-la se repetindo em nossas mentes por vezes e vezes. Enquanto tocamos ou ouvimos uma canção, ainda que não nos apercebamos, damos total enfoque e atenção subconsciente a sua mensagem. À medida que fazemos isto, atraímos mais pensamentos afins expressados por nossa canção.

O som sempre foi considerado um elo direto entre a humanidade e o “divino”. Como bem sabemos, a música pode induzir a estados alterados de consciência, abrir novos níveis de percepção, estimular a intuição e aumentar a criatividade.

O seguinte processo é similar a uma técnica ensinada em escolas de música como ferramenta para improvisação e composição de canções.

O que fazemos é relacionar as letras de uma palavra ou nome aos orifícios da flauta. Como há 26 letras no alfabeto inglês e 4 padrões para os dedos para se tocar a típica flauta nasal havaiana, a cada dedo serão relacionadas várias letras.

O número 4 é altamente significativo. Não apenas a forma havaiana de contar é baseada num sistema de base 4, que é diferente de nosso moderno sistema de base 10, como a palavra havaiana para 4 é “ha”, que também significa “vida, respiração, espírito”. E ele tem mais um uso na linguagem como uma partícula “causativa” relacionada à manifestação. Vejam abaixo o mapa das correspondências a cada dedo:

0	1	2	3
A	B	C	D
E	F	G	H
I	J	K	L
M	N	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z		

Como se vê, temos quatro colunas, onde os algarismos 1, 2 e 3 correspondem aos orifícios para os dedos e o zero será quando os três orifícios estiverem fechados. Para demonstrar, se usarmos a tabela para converter a frase “eu te amo” em algarismos, obteremos a seguinte seqüência:

00 30 002
eu te amo

As notas específicas irão variar conforme a flauta, mas ainda assim se produzirá uma melodia muito agradável.

Antes de darmos outros exemplos, que poderão ser usados para curar dores ou arranjar um emprego, falemos um pouco mais sobre a maneira de funcionar deste método.

Serão dados três princípios que possibilitarão ao leitor o amplo uso do sistema, de acordo com sua necessidade;

O primeiro princípio é na forma de uma pequena equação. Ela simplesmente declara que: “som, mais intenção, é igual a manifestação”. No caso da aplicação da flauta nasal para cortejar, vimos que à intenção do indivíduo foi somado o som da flauta para obter-se a desejada manifestação, um relacionamento amoroso. Podemos acrescentar dizendo que a intensidade da desejada manifestação é igual à intensidade do que é desejado, multiplicado pela duração da intenção aplicada.

O segundo princípio é da Física Quântica, o princípio de complementaridade. Ele declara basicamente que não há realidade palpável até que ela seja percebida ou observada. O próprio ato de mudar a maneira como observamos altera o objeto observado. Isto é como tomar uma onda quântica de probabilidade e mudá-la numa partícula, o que aumenta a probabilidade de manifes-

tação.

O terceiro princípio é a velha e confiável lei dos opostos. Esta lei é claramente explicada no artigo de Dr. King a respeito de como curar o furacão Katrina:

É feita uma imagem da situação existente e então aquela imagem é trocada por outra, geralmente a oposta, para neutralizar a condição.

Exemplo: Curar uma dor em alguma parte do corpo:

Um dos métodos é simplesmente escrever uma pequena declaração descrevendo a condição, tal como “eu estou com uma dor nas costas.”

1. Converta as letras da frase em números correspondentes às mesmas, na tabela acima.

2. Digamos, por exemplo, que a melodia resultante de nossa conversão de letras em som musical, com o que pretendemos usar nossa intenção de realizar a manifestação desejada, fosse algo como “ dó, mi, mi, sol, lá “. Para usar a flauta nasal para ajudar nesta cura, teríamos simplesmente que inverter a melodia. Por exemplo, para “lá, sol, mi, mi, dó”. Esta inversão aplica a “força” oposta e neutraliza a condição original, agindo como um interruptor psíquico que desliga o estado de consciência relacionado com

a condição original e ativa o novo estado desejado de consciência relacionado à manifestação visada.

3. Toque a melodia original com a flauta nasal usando a narina direita, então, mude para a narina esquerda e toque a melodia alterada para manifestar a condição desejada.

Como uma alteração da técnica acima, podemos também usar os princípios da Técnica Dynamind, onde poderemos descrever um símbolo para a condição original e então imaginar com o quê se pareceria a condição desejada. Se o símbolo original, descrevendo a dor nas costas fosse, por exemplo, um quadrado preto, usaríamos a tabela para compor uma melodia para as palavras “quadrado preto”. Se o símbolo usado para o estado de cura fosse um “círculo azul”, comporíamos uma melodia para estas palavras. Como sempre, toque a melodia original com a narina direita e então mude a flauta para a narina esquerda, tocando a melodia para o estado de cura. Nós ainda utilizamos a técnica da inversão porque estamos alternando as narinas. A narina oposta simbolicamente neutraliza a condição original.

As mesmas técnicas poderão ser usadas para obter um emprego. Se a situação inicial fosse

“eu estou desempregado”, escreveríamos a melodia para ela e depois, inverteríamos a melodia. Tocariamos a melodia original com a narina direita e a nova melodia com a narina esquerda.

Se ao usarmos a chave simbólica da Técnica Dynamind, o símbolo usado para “desemprego” fosse, digamos, “uma faca cravada no ombro”, e representássemos a situação de “estar empregado” como uma “vertente de água cristalina”, teríamos dois símbolos para trabalhar, como explicado no exemplo de cura. Poderíamos também utilizar o símbolo original, “a faca cravada no ombro” e escrever uma melodia para a frase e então simplesmente decidirmos mudar o símbolo original para algo melhor, digamos, “um ombro movendo-se livremente” e continuar deste ponto.

Como os havaianos poderiam dizer : “Aia no i ka mea e mele ana”, isto é, deixe o cantor escolher a melodia”.